

Graciosa, see 5-9-952

UNIVERSIDADE DE EVORA

Arquivo 108 01.293

Meu querido Teco

Em meu poder desde 5^a feira a tua ultima carta já dirigida para aqui. Faz ope um mez que chegaste a Louçada e já tenho 3 cartas tuas dirigidas unicamente á minha pessoa, do que me orgulho, sendo ellas o unico lenitivo que tenho para mitigar tanta saudade que já sinto e que dia a dia maior se torna. Quanto te agradeço não te esqueceres de me mandares as tuas noticias, que eu aguardo sempre cheia de ansiedade e tanta alegria me dão. Ontem escrevi aos teus Pais e mandei-lhe a tua carta (como que eles ainda não fizessem para mim!) mas eu desculpo-os, pois sei que as tuas que envias para o Porto e quando ficam por fim, com elas em seu poder, quando v'as com avareza. Mas tambem lhe mandei logo dizer que a minha tia ha uma "volteira na ponta"!

Como digo não li as tuas duas ultimas cartas para os teus Pais mas da maneira como elle me escreveram e já com a partida quasi decidida (dizia o teu Pai: no espaço de 3 mezes o mais tardar) dizia a tua Mãe: gostava de já ir em setembro, mas não pode ser e por isso quero ver se p' os dias d'ele já lá estaremos!"

eu fiquei contente, imaginando que já tinha arranjado qualquer
coisa de positivo, para o teu Pai, mas afinal sendo a tua carta
neste que tudo é ainda unicamente um grave problema.

Perguntas-me tu, o que penso e qual é a minha opinião? mas
que queres tu que eu diga, quando? Contra facto, não há argu-
mentos. Pois se não há possibilidade de arranjar uma colocação
nem o teu Pai lá está para o verem e cheirarem como tu dizes,
qual é a solução que se apresenta? Bem, evidentemente, mas
nem a sorte, não é verdade? É arriscado? De certo é, pois não
tem a certeza se em 1 ou 2 meses se prolongarão por mais tempo
mas também ficarem cá a espera dum insucesso, dum coisa
que aparea de surpresa, quanto tempo será.

Eu já outrem mandei dizer a tua mãe que não dou opiniões
pois ela sabe muito bem o que fazer, e de lá muito sabe a
minha maneira de pensar, que as complicações e o incerto não
me atemorizam, mas na caso dela não pensava duas vezes.

Mas também lhe mandei dizer, que de princípio tem que viver
sua vida muito penadinha (o que costado, já tem bastante
prática) e ter um coragem e paciência, porque depois de não
serve os desalentos e as más disposições, e só com perseverança
e coragem se consegue o que se quer. Mas Deus é Grande
e temo-se que com bons conhecimentos e empurros, em breve

arranjaram onde o teu Pai empregue os seus conhecimentos e
depois dois a ganhar já podem levar uma vida mais descansada.
O que é preciso é não desanimar às primeiras tentativas e ter espe-
rança, pois o Mundo chega para todos. Agora com o dinheiro que para
ali vai para obras, com certeza que deve haver trabalho para empregar
muita gente. Tens paciência que regreas a ler para começar
a ajudar a tua Mãe, pois eu faço ideia dos profetas que para lá vão?
E a respeito de mobílias que tens visto por ali nas casas que frequentas,
tão mobiliadas como as de cá? Tens alguns móveis grandes como os do
quarto do teu Pai? Observa bem isso e dá-me a tua opinião, para eles
evitarem de levar o superfluo, e ainda evitar despesas de transporte, pois
sabes bem que por vontade da tua Mãe tudo levará, pois tudo lhe faz falta,
mas o pior depois é o transporte. O que eu acho um disparate levar é
aquela sofa da sala de estar, pois é muito grande e ali mobília
estofada deve fazer pouca falta. Eu ali tenho, o que vai ser aquela casa
quando se começar a mexer em tudo, e a tua Mãe a querer levar tudo
porque lá lhe vai fazer arrazoado! Qualquer coisa que uses que achas
desnecessário ou que não podera ir por não caber ali na casa (que eu
não sei como serão ali as casas!) manda-me tu dizer, pois sabes bem
que agora tu és que manobras o exército de cá.
Com tão pouco tempo, que modificação em tudo, sento Deus,
eu não quero pensar que eu te meça saia lá embora pensar
que me não tão queridos e que tanta falta me vão fazer!

Seiá possível que eu possa passar mezes e mezes, anos, sem os
vêr, estar em lar e não poder ir à vossa casa, pensar que alguma
vez por necessidade terá que passar pela rua e ter a certeza que
naquela casa já não está lá ninguém e que não sobo aquela
escada para os ir abraçar? Mas... não é da minha penos
que agora se trata, (eu cá fiquei a pedir a Deus por vós) o que
se trata agora é da vossa felicidade, pois eu também compreendo
que os seus Pais te fazem muita falta, em estímulo e em carinhos
e conforto e portanto é pôr mãos à obra e tratar de ir de
para ali. Vale mais a medicina, estando todos juntos, que a
riqueza vivendo longe uns dos outros, pois assim nunca se sentem
felizes. Há muita gente que não compreende assim, que
é de opinião que os seus Pais devam viver aqui sossegados, com
a sua vida segura e tu já houveres feito que podias ali trabalhar
porinho e poupar as economias que puderes para mais tarde poderes
regressar. Não sou dessa opinião. A vida é uma rápida
passagem por este mundo e portanto deve se aproveitar a pouca
felicidade que ela nos pode dar, e a maior felicidade que pudé-
mos ter é viver junto de quem nos estima. Assim não custa
tanto viver. Por isso já mandei dizer à Tua Mãe: não digas
a ninguém que vás para ali sem o teu Pai ir com um emprego
garantido, seguem os impulsos do seu coração e não se importem

com a opinião dos outros, pois nem todos os temperamentos são
iguais. Conversei com a Sadeleide a vosso respeito e a opinião
é sempre a mesma: "É muito arriscado ir sem ter uma coisa
segura, mas ela se lá tivesse o filho, fazea o mesmo".

E tu como te das no teu emprego? estás esperançado que
seja uma coisa de futuro e que tenhas probabilidades de vir a
ganhar mais? ainda não mandaste dizer ao que empregas
a tua atividade. Trabalhas com gosto e com vontade? Isso
é o principal, meu filho, é trabalhar com vontade, pois se
amais o trabalho se torna leve e agradável. Já recebeste o teu
primeiro ordenado? qual foi a sensação que tiveste ao ver as
notinhas na tua mão, ganhas com o teu trabalho e com o teu
grande sacrifício, sacrifício que fizeste para ter o teu ganhar a
tua vida. E agora também deves começar a fazer um sacrifício
pelos teus Pais o que é fazer umas economias durante estes
mezes, para quando eles ali chegarem, teres alguma dinheiro
para os auxiliares, pois de principio tudo são despesas, até come
çarem a equilibrar a vida.

Deus permita que o Major Moutz consiga arranjar uma
coisa boa para o teu Pai e que ele ainda lá se conserve uns
anos, pois sempre é um auxílio. Sempre fazeste a
Yaticba? Diz-lhe que lhe mandas muito beijos assim como a

Fernando e miúdo.

Então estás a engordar? é porque comes bem e lesteinho tens bebido ou trocaste-o pelo Milk? E da contipação estás melhor? Souvo o empedrado que tens na saúde, eu não queres sair à noite por causa do casimbo, um senão aním é que deves fazer sempre e toma cuidado com alguma alaque de febre.

Eu agora tenho passado melhor e já estou mais gorda (bem contra minha vontade!) Da Isefe também tenho tido boas notícias e mandam-te sempre muitos abraços saudáveis.

Eu penso ir d'aqui lá para o dia 18 ou 20 deste mez, por isto será melhor escreveres para a tua cara, depois do dia 15 que já lá deves receber.

É verdade diz-me se as minhas cartas tem chegado ali multadas pois o correio d'aqui leva-me sempre 3,50 do selo, quando em Lisboa levo e aqui leva o mesmo preço, mesmo que eu mande duas folhas de papel.

E por ope tentas enroando-te todos as minhas saudades que são muitas, muitas, com muitos beijos a teu tin muito amor.
Do amor.

P.S. sempre mandaste pegar os botões das calças à costureira gestora ali do Palácio! vê lá, toma cuidado, não queira da depois pegar os botões no manequim! - - - -

Para o Ex^{mo} Sr.

Ante Manuel do Cruzeiro Leixas

Palacio do Governador

010793

VIA AEREA
PAR AVION
BY AIR MAIL

Buaco



De Moreira Rodrigues
Alameda da Graça
Lisboa
Portugal

